

Cultura para todos - apresentações de espetáculo teatral

Projeto LIC nº 161 | Valor solicitado R\$ 100.000,00 **Aprovado**

José Eduardo de Oliveira

E-mail: j.edu.o@uol.com.br

Área de enquadramento

[Artes Cênicas (Teatro, Circo e Outros)]

Artes cênicas, arte popular e literatura

Apresentação

Excursão com o espetáculo teatral " O realejo encantado" de Nilson Ferreira pelas unidades escolares públicas constituídas na cidade de Mogi das Cruzes, sem cobrança de ingressos. O espetáculo itinerante circulará pela cidade de forma mambembe, levando e montando suas estruturas nas referidas unidades escolares. A extensão do percurso compreende cerca de 15 apresentações que ocorrerão dentro do período entre outubro de 2016 à julho 2017, com dependência exclusiva do processo de captação de recursos e plano de desembolso do mesmo.

Justificativa

JUSTIFICATIVA

O REALEJO ENCANTADO é uma peça que atende sobremaneira às necessidades pedagógicas das turmas de Educação Infantil e Alfabetização da Escola na medida em que se trabalham temáticas presentes no currículo escolar.

Respeito ao meio-ambiente - O respeito ao meio ambiente, temática oportuna nos dias de hoje, é a mensagem que serve de pano de fundo aos acontecimentos da história. As relações com o Meio Ambiente também é o tema primordial abordado já que, durante a peça, a Gata Felicce e o Índio Indirá põem em perigo a Fauna e a Flora, simplesmente para satisfazerem caprichos pessoais.

Alfabetização - No que concerne à Alfabetização, pode ser um material de apoio ao processo pedagógico, seja pela apresentação de um gênero textual dramático, seja em oferecer as crianças ampliação de repertório ao seu vocabulário que poderá ser trabalhado na atividade escolar no exercício da leitura e da escrita, bem como, a possibilidade de educadores, em sala de aula, propor um jogo com as palavras interpretadas, a sua sonoridade e as formas lúdicas que são algumas das características que aproximam as crianças ao mundo das Artes Cênicas.

Em tempo: Trata-se de uma peça que exibe temas voltados a Ecologia e que, por isso, oferece aos professores da Educação Infantil um leque temático considerável de abordagens nas atividades realizadas com as crianças.

Tempo - A peça tem a duração aproximada de 70 minutos, tempo satisfatório para que os alunos da idade que pretendemos atender, se mantenham concentrados e interajam adequadamente com os acontecimentos da peça.

SINOPSE do ESPETÁCULO

A senhora Culturinha construiu o Realejo Encantado para guardar nele toda a Literatura do mundo. Assim, cada vez que alguém quisesse ouvir alguma história era só pedir ao Periquito e girar a manivela, mas o malvado príncipe Indirá ordenou a sua Feiticeira que incluísse na construção do Realejo as Ervas; do Mata-borrão e do Esquecimento. E assim todas as vezes que o Realejo é tocado, as escritas desaparecem dos livros e da mente das pessoas. Mas por que Indirá fez isso?

PROPOSTA da DRAMATURGIA

A dramaturgia de O REALEJO ENCANTADO valoriza a ação da leitura, a existência da literatura, a contação de histórias através da oralidade unindo elemento informatizado e apropriação de elemento cultural.

Tudo começa quando o príncipe Indirá, índio que vive na Floresta do Bosque do Oriente, tem uma grande idéia, apagar dos livros e da mente das pessoas um fato que muito o entristece, os relatos onde informa que o índio faz parte do grupo que o homem branco tentou escravizar, que o seu trabalho e cultura não são importantes para o crescimento do país. Indirá ordena a sua Feiticeira a lançar um encanto sobre o Realejo e assim ela faz. Com a Erva do Mata Borrão e do Esquecimento todas as vezes que o Realejo é tocado, as escritas desaparecem dos livros e das mentes das pessoas.

E assim o mundo se transformou numa tremenda bagunça. As pessoas não se recordam quem é ou para onde vão. Perderam a referência de educação, de higiene, de saúde, o próprio Príncipe se esqueceu quem é em meio a esse mundo tresloucado. Ela recorre à ajuda do menino Vicentino que mora de favor no Castelo do barão de Langsdorff. E como o bem sempre vence Vicentino descobre que é um ciborg e com os seus poderes põem fim à trama do príncipe Indirá.

A amizade, o companheirismo e a união são assuntos de referência ao objetivo da socialização na rotina das crianças. No decorrer da peça, para que todos atinjam suas metas, são feitos vários "tratos" ou "combinados" para que as regras se estabeleçam em comum acordo. Essa prática se aproxima do cotidiano do universo da criança e principalmente na sala de aula dos alunos de Educação Infantil, no que tange o estabelecimento de regras de convivência e na formação de um comportamento adequado para uma sociedade onde regras e condutas específicas devem ser respeitadas, com isso a dramaturgia também ressalta as noções de direitos e deveres de um cidadão.

PROPOSTA de ENCENAÇÃO

A proposta de encenação visa promover a inserção de partituras corpóreas das personagens e a contextualização dos elementos cênicos, com seu universo simbólico, numa relação de comunicação procedimento de criação e pesquisa em conjunto com os atores deflagrou em laboratórios de performances, oralidades, recontarem histórias direta com o público.

Repleto de trovas, duetos, repente, vivencia em danças populares tais como; o xaxado, o jongo, fortalecendo a dramaturgia e também como proposta artística pedagógica para o aprofundamento de formação do ator.

CONCEPÇÃO de CENÁRIO

O Cenário é um FUXICO que segue a linha artesã de nossa cultura popular brasileira. Ele é um grande mosaico composto de enormes fuxicos que aludem ao Castelo do Barão de Langsdorff, a Floresta do Bosque do Oriente e a Biblioteca da Culturinha. Sua sombra quando refletida no palco conota a devastação na Floresta.

CONCEPÇÃO de FIGURINOS

Os Figurinos foram trabalhados de forma a reaproveitar materiais. Tudo foi feito de forma quase artesanal. Daniela Bueno vasculhou o acervo da Companhia para recriar peças a partir de outras, aposentadas. Utilizaram técnicas e materiais tradicionais. Alguns figurinos exigiram mais trabalho, como a roupa da Rainha do bosque do Oriente toda confeccionada de barbante em teares. Tudo para recriar um estilo rústico quase medieval que invoca o poderio do Barão de Langsdorff em contraste com as multicores multifacetadas que invocam a Cultura Popular.

CONCEPÇÃO das MÚSICAS

A música é outra importante ferramenta para a realização da peça. Do próprio Realejo Encantado

ouvimos cantigas populares de raiz. A maioria das cantigas é reconhecida pelas crianças por se tratarem de canções do nosso universo popular; cantigas de roda, do folclore brasileiro. São elas; Cirandeiro, Meu Limão, Meu Limoeiro, Ciranda Cirandinha, Eu tirei o dó da minha Viola, Oi bota Aqui, Mulé Rendeira, entre outras.

Objetivos do projeto

Divulgar e popularizar o Teatro Infantil; Divulgar a Cultura popular de raiz através das cantigas e danças populares; Contribuir para a formação do público Infantil; Incentivar e valorizar as artes cênicas brasileira; Democratizar o acesso ao teatro às comunidades carentes.

Abrangência territorial

Unidades escolares públicas da cidade de Mogi das Cruzes.

Público alvo

Quantidade esperada: 3000

Recomendado para crianças a partir de 6 anos.

Resultados esperados

Democratização da arte cênica e formação de público, dentro da faixa etária mencionada, bem como, oportunizar aos educadores trabalharem a temática abordadas aguçando o pensamento mais crítico do público participando espetáculo como espectador.

Produtos culturais

Apresentações teatrais, na quantidade de 15 apresentações, sem cobrança de ingressos (gratuitas) nas escolas públicas situadas em território mogiano.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 12/10/2016 - fim: 31/10/2016

- 1 Definição de critérios, junto aos órgãos públicos competentes pela jurisdição das mesma, para escolher as quinze escolas que serão beneficiadas com o espetáculo cênico em tela.

Produção | início: 31/10/2016 - fim: 31/05/2017

- 2 1 Itinerância do espetáculo pela cidade de Mogi das Cruzes, com apresentações nas unidades escolares

Pós-produção | início: 31/05/2017 - fim: 28/06/2017

- 3 Prestações de contas das ações executadas e financeiras, após a realização efetiva das apresentações

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Nilson Ferreira	Autor, diretor e produtor e responsável pleno do Grupo Itabira	Professor de Teatro no Projeto Teatro Na Comunidade da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE GUARULHOS administrado pelo Sr. Secretário de Educação Moacir Souza e Sérgio Santiago da Cia. de Teatro Arlequins. No Projeto MAIS CULTURA NAS ESCOLAS é Coordenador de Teatro e Atividades Integradas. FORMAÇÃO: Formado pela Escola de Teatro Célia Helena, em formação universitária pela Universidade São Judas Tadeu. Atividades desenvolvidas com MARCO ANTONIO RODRIGUES, CÉLIA HELENA, MYRIAM MUNIZ, BETHO SILVEIRA, RENATO BORGHI, TATIANA BELINKY, PAULO GOULART, NICETE BRUNO, J.R. CAPRAROLLE, IARA JAMRA, RAUL CORTEZ, BIBI FERREIRA, VANJA ORICO, RUY GUERRA, MILTON NASCIMENTO, JACQUES LAGOA, ANGELINA MUNIZ, PAULA MARTINS, TIZUKA YAMASAKI entre outros. Atuante na vanguarda teatral na metade dos anos 80 na região de Mogi das Cruzes. Desde 1.998 exerce a função de Ator, Autor, Roteirista, Diretor de Teatro, também Arte-Educador na área de ARTES CÊNICAS em projetos sociais; PROJETO CESP CRIANÇA NO CIRCO - ESCOLA ÁGUIA DE HAIA, FUNDO SOCIAL - CASA DA SOLIDARIEDADE, PROJETO EMIA CEU SÃO RAFAEL, INSTITUTO CRIANÇA CIDADÃ, COLÉGIO SILOGEU-SUZANO, ESCOLA YVES JACQUES COSTEAU-SUZANO. PRÊMIOS: Em 2.007 - SELECIONADO A PARTICIPAR DO CURSO DE ARTE FOLCLÓRICA BRASILEIRA PELO TEATRO BRINCANTE com a Supervisão de Antonio Nóbrega, Roseane de Almeida e Isabel com o Patrocínio da VOTORANTIN. Em 2005 – PRÊMIO BNDES – Quintas Musicais Espetáculo: VANJA BONIDA DO CANGAÇO BRASILEIRO Texto e Direção de Nilson Ferreira Música “A Lágrima e o Rio” Especialmente Composta por: Milton Nascimento Espetáculos realizados exercendo a função de Dramaturgo e Diretor: D’OLHO NO BRASIL de Nelson Albissú Direção de Nelson Albissú TEATRO TBC Rua Major Diogo - SP – SP VANJA BONITA DO CANGAÇO BRASILEIRO de Nilson Ferreira Direção de Nilson Ferreira & Valdirene Ferreira TEATRO SOLAR DO BARÃO Curitiba – Paraná RASTO ATRÁS de Jorge Andrade Direção de Marco Antonio Rodrigues TEATRO SÉRGIO CARDOSO SALÓ, SALOMÉ adaptação de Ivam Cabral Direção de Rodolfo Garcia Vazques TEATRO A BARRACA – Lisboa – Portugal TEXTOS TEATRAIS DE SUA AUTORIA: VANJA BONITA DO CANGAÇO BRASILEIRO, PINTA LÁ NA MINHA TRIBO, HOLODOMOR, A CONCUBINA DOS SAPATOS DE MARFIM, O PRIMEIRO PASSO, AS IRMÃS CRAVO, BELA CHICA, A HISTÓRIA DO REALEJO ENCANTADO, O CONTO DO FAZ DE CONTA, DOPPELGÄNGER, TEM UM ANJO NO BORDEL, NA PATUSCADA DA VIDA, TODOS OS MEUS RUMOS, AS FILHAS DA SENHORA CARRAR!, RESGATE DO ADOLESCENTE, TÁ LIGADO?, BABEL BEBEU, KABUMMMMMMMMM!, LIMPINHO E LIMPINHA NO REINO DAS BACTÉRIAS
José Eduardo de Oliveira	Produtor Executivo	Breve Histórico Cineasta Ator / Diretor e Diretor de Produção Jornalista Atua no seguimento cultural a mais de vintes. Autor dos Livros “O ministério do Teatro I e II – Editora Hagnos (2000/2009) Produtor, diretor e roteirista do longa metragem “ Se tivéssemos tempo” (2000/2007); Diretor e, produtor e roteirista dos seguintes curtas: Esperança – 2010; Rosa - 2011/12; Lava-pés -2012/16; Diretor, Produtor , dramaturgico e ator dos seguintes monólogos: Um século e ½ - Tributo a Castro Alves – 1999 Coríntios 13 - 2000 Carta de Thiago – 2002 Militante do setor cultura

Nome	Função	Currículo
		nas seguintes frentes: - Membro fundador do Fórum de Cultura de São Mateus / Zona Leste de São Paulo – 1999/2005; - Coordenador de Projetos Cultura da PMSP – Projeto e implantação dos CEUs (Centro Educacional Unificado) – 2000/2006 - Delegado da Conferência Municipal de Cultura – 2004/05; - Membro do Fórum Internacional de Cultura – 2004/05; - Conselheiro de Cultura de Mogi das Cruzes – 2007/2009; - Diretor fundador do IPECIC (Instituto de Pesquisa da Ciência Cultural – 200/2016; - Coordenador do Ponto de Cultura Casa de Cultura Projeto Gente – IPECIC 2009/2014; - Autor do “ Programa Alfabetização Cultural e Midiática” – Programa mais cultura nas escolar 2013/2016; Outros

Contrapartida

Tipo	Descrição
FINANCEIRA	O público terá acesso ao espetáculo sem pagar ingresso para assisti-lo.
ECONÔMICA	O público terá acesso ao espetáculo sem pagar ingresso para assisti-lo.
SOCIAL	Inclusão sociocultural através do projeto cultura para todos.
EDUCACIONAL	Conteúdo sobre cultura e arte popular que oferece possibilidade para que os educadores possam aprofundá-lo em sala de aula.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
mídia imprensa	cartazes tamanho A3, policromia.
mídia televisiva	inserções de filme com duração de até 30" (aproximadamente)
mídia imprensa	jornal, 1/4 de página
mídia radiofônica	inserção de testemunha com duração de até 30" (aproximadamente)
mídia virtual	página virtual e redes sociais

Links

Descrição	URL
O REALEJO ENCANTADO - YOUTUBE	https://www.youtube.com/watch?v=xexRHL0DoE0